

Prefeitura de Engenheiro Coelho empossa novos Conselheiros Tutelares para o quadriênio 2024/2028

A Prefeitura de Engenheiro Coelho empossou os novos conselheiros tutelares eleitos para o quadriênio 2024/2028 em uma cerimônia realizada no Gabinete do Prefeito Dr.

Zeeivaldo Alves de Miranda. O evento, ocorrido na manhã de quarta-feira 10/01 no Paço Municipal, contou com a presença de membros do CMDCA-EC, autoridades locais e membros

da comunidade.

O objetivo principal da solenidade foi dar posse aos conselheiros eleitos em 1º de outubro de 2023, destacando a importância do trabalho do Conselho

Tutelar no município. O Prefeito Dr. Zeeivaldo Alves Miranda enfatizou a relevância do papel dos conselheiros e ressaltou a necessidade de um atendimento de qualidade, baseado em

respeito, ética e sigilo. Ele também expressou apoio à parceria entre a Gestão Municipal e o Conselho Tutelar.

O Diretor de Assistência Social, Allan Bandeira, afirmou que todo

o processo de eleição transcorreu de maneira imparcial. Ele destacou que o trâmite entre assistência, prefeitura, CMDA e conselheiros foi conduzido de forma transparente.

Página 3

Prefeitura de Engenheiro Coelho realiza ações de pintura alfáltica para melhorar o trânsito na cidade



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Diretoria de Mobilidade Urbana, realizou

nos últimos dias diversas ações de pintura asfáltica, abrangendo a marcação de PARE, guias, sar-

jetas, lombadas, pontos de acessibilidade e muradas em vários locais da cidade.

Página 3

Inscrições para a oficina “Introdução ao Mundo DJ” estarão disponíveis no CRAS a partir de quarta-feira



A Secretaria de Assistência Social abrirá as inscrições a partir de quarta-feira, 10/01, para a oficina “Introdução ao

Mundo DJ”, por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O objetivo é oferecer uma introdução

aos tipos de mídia, equipamentos, instalação, manuseio, conservação e solução de eventuais problemas técnicos.

Página 4

Tentativa de homicídio em Artur Nogueira

Na noite de 09 de janeiro, a cidade de Artur Nogueira foi palco de um evento chocante que envolveu uma tentativa de homicídio. A vítima, M. A. C., um pedreiro de 40 anos, foi brutalmente ata-

cada, e a testemunha, J. C. C. N., uma costureira de 31 anos, presenciou os terríveis acontecimentos que desencadearam essa tragédia.

O autor das agressões foi identificado como E.

S. M., de 30 anos, que, na ocasião, estava completamente alterado. O cenário da violência foi tão impactante que chamou a atenção imediata da Polícia Militar, que prontamente se dirigiu ao local.

Página 4

Esporte, Circuito Sesc durante as Férias da Criançada em Engenheiro Coelho! Modalidade: Beisebol



A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, estabeleceu uma parceria com o Sesc para trazer uma novidade para as férias das crianças em

nossa cidade: o Circuito Sesc de Esportes, apresentando a modalidade de Beisebol.

Originário do século XIX, o beisebol é praticado por duas equipes de nove jogadores, que

alternam entre posições de ataque e defesa. O objetivo é marcar pontos ao bater com um bastão em uma bola lançada e, em seguida, correr pelas quatro bases do campo.

Página 4

UBATUBA CÉLIO LOCAÇÕES
CASAS E APARTAMENTOS NO CENTRO E NA PRAIA
RECEBEMOS EXCURSÕES

(12) 99719-7509

(12) 98108-4618

(12) 98106-5293

Rua Geni Salles N. Braga - Praia Grande - Ubatuba-SP
celiolocacoes@hotmail.com www.ubatubaceliolocacoes.com

Artigos

Janeiro Branco: falar sobre saúde mental é importante

Por *Dra. Marihá Lopes, psicóloga clínica

Há 10 anos, o Janeiro Branco surgiu visando chamar atenção para os cuidados relativos à saúde mental e emocional da população brasileira. A campanha acontece anualmente no primeiro mês do ano e busca incentivar as pessoas a falarem sobre suas emoções, sentimentos e pensamentos, e a procurarem ajuda profissional caso necessário. Além disso, a campanha também visa combater o preconceito em relação ao tratamento

psicológico.

Sabemos que os transtornos mentais envolvem distúrbios significativos no pensamento, na regulação emocional ou no comportamento. Estima-se que 1 a cada 8 pessoas no mundo vive com um transtorno mental. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o Brasil é o país mais ansioso do mundo. Isso não diz respeito apenas devido à pandemia de COVID-19, mas a um conjunto de situações que nossa população enfrenta, como o desemprego, falta de segurança públi-

ca, desigualdade social, emergências de saúde pública, deslocamentos forçados e crises climáticas.

Em 2022, a OMS divulgou um relatório mundial sobre a saúde mental. Os Estados Membros da OMS adotaram um plano de ação sobre a saúde mental e se comprometeram a alcançar as metas mundiais relativas à melhoria da saúde mental da sociedade. Os governantes já sabem que investir na melhoria da saúde mental da população ajuda a proporcionar uma melhor

saúde pública, atinge os direitos humanos e melhora o desenvolvimento socioeconômico dos países. A diminuição do sofrimento impacta na melhoria da qualidade de vida, o funcionamento e a esperança na vida de quem possui algum transtorno mental. A saúde mental ajuda, inclusive, no desenvolvimento financeiro de um país.

No Brasil, temos o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Os CAPS são encontrados em todo Brasil, com pontos funcionando 24 horas e todos os dias da semana.

Em 2020, os números de pontos de atendimento subiram para 2.657, distribuídos em todo território nacional e é utilizado mais da metade da população que possui um problema de saúde mental. O CAPS é eficaz para colaborar com a autonomia, a recuperação de pessoas e é um local no qual as pessoas e familiares informam bons níveis de satisfação de atendimento.

A saúde mental é flutuante e se modifica a partir das respostas frente a problemas e estresse que vamos passando. Logo, o

cuidado precisa ser constante, desde a infância até a velhice. Afinal, ter um transtorno mental não precisa ser sinônimo de limitação. Com os cuidados e atenção necessários é possível se desenvolver, apesar das dificuldades enfrentadas. Toda pessoa tem direito à saúde mental, é um direito básico, não importa quem se é ou onde se está.

Dra. Marihá Lopes, psicóloga clínica, especialista em terapia cognitiva comportamental e Doutora em Psicologia Social

Felicidade transmitida por moléculas

Camila Capel*

Buscar a felicidade virou debate nas universidades e o tema invade as prateleiras das livrarias. Esta procura também fala sobre a fuga de algum tipo de sofrimento humano, como se a ausência de algo pudesse fazer a felicidade operar.

Assim, ao invés de nos aproximar dela, as pessoas pensam no futuro, em que haverá felicidade, ou no passado, envolto a memórias de quando se achavam mais felizes. Desta forma, crenças vão sendo alimentadas e ajudam a identificar quando situações de possível sofrimento quiserem se aproximar novamente. Infelizmente, isso é um problema, pois a mente está deslocada do único momento em que de

fato se pode ser feliz: no presente.

A ciência trouxe possibilidades de assimilar cada vez mais o que é a felicidade. Ela engloba estudos do cérebro, bioquímica e toda a movimentação neural provocada pelas emoções. Entender os componentes químicos e estruturais envolvidos em sentimentos — como compaixão, gratidão e amor —, que fazem parte da felicidade, nos faz compreender como o corpo age nestes estados, mas ainda existe uma lacuna: como “colocá-los” para dentro? Será que a felicidade seria algo puramente molecular?

Para entender sobre isso, é necessário compreender que a presença de neurotransmissores na corrente sanguínea gera sensações no cor-

po, mas a mente é essencial para interpretar e comunicar essas experiências. Por exemplo, qual a diferença entre a adrenalina disparada quando se está em uma montanha-russa em alta velocidade, que faz todos sorrirem de felicidade, e a mesma adrenalina que corpo experimenta ao passar por um assalto, onde o sentimento é medo?

O neurotransmissor é o mesmo, mas o cérebro e o aparato informam que a primeira situação é de alegria e a segunda é um risco. Em ambos os casos, para o corpo, nada muda, quando a adrenalina sobe, ele se prepara para lutar ou fugir. Quando cérebro diz que não é uma situação de risco, o sistema corre para frear a descarga.

As emoções primárias

existem em todos, mas, na maioria das vezes, o cérebro racional acalma as emoções. Porém, toda vez que sentimos uma emoção, ainda que este circuito da razão aconteça, paralelamente, corre um circuito ainda mais rápido, o do sistema nervoso autônomo (SNA), que acontece em duas vias, simpática e parassimpática. Este sistema é regido pelas emoções e não pela razão, portanto, mesmo que racionalmente pareçamos manter o equilíbrio, a descarga gerada pelas emoções primárias fica circulando em nosso corpo e altera nossa fisiologia.

Quando há uma explosão bioquímica, uma emoção, o sistema nervoso autônomo envia para o corpo uma resposta baseada no que

se sente e não no que se pensa. São milésimos de segundo entre o sentir e codificar, porém, a resposta fisiológica é imediata. Além disso, não é necessário viver uma emoção para essa liberação de carga acontecer.

Os pensamentos não possuem a relação tempo-espaço, sendo assim, lembrar ou imaginar algo ruim faz com que o corpo sinta que aquilo é real. A mente consegue entender a imaginação, mas o corpo, não, e ele obedece às emoções.

Portanto, pode-se concluir que o sistema nervoso autônomo também responde aos estímulos de alegria e bem-estar e envia para o corpo sinais de que tudo está bem. Isto abre um ponto de vista positivo. Se o sentir pode mudar a

fisiologia, é possível utilizar desta inteligência para imaginar e sentir coisas boas, obtendo ganhos para o corpo.

Deste modo, obter alívio, conforto, plenitude, satisfação e alegria a partir da evocação de boas lembranças, provocam bons sentimentos e sensações, influenciam o sistema nervoso autônomo e a saúde na totalidade, garantindo o que todos procuram: a felicidade no presente.

*Camila Capel é psicopedagoga especialista em educação parental, fundamentada na pedagogia Waldorf e Antroposofia, facilitadora de processos de autodesenvolvimento, meditação e mindfulness e autora dos livros “A Mala do Opa” e “Vamos falar sobre a Vida”.

Entre a teoria e a realidade

Luiz Augusto Pereira de Almeida*

Recente editorial do conceituado jornal O Estado de S.Paulo, em seu Caderno Metrópole - Notas e Informações, sob o título “Não é por falta de aviso”, contém informações relevantes sobre contingente numeroso da população brasileira que vive em áreas de risco, sujeitas a inundações, deslizamentos, seca e estiagem. O texto reforça que, diante das mudanças climáticas a que estamos assistindo, urge que as administrações públicas removam as pessoas dessas zonas vulneráveis, que são conhecidas, sob pena de contabilizarmos futuros acidentes plenamente evitáveis. É, por fim, a matéria destaca que, por falta de planejamento urbano, as ocupações ilegais avançaram rapidamente entre 1985 e 2022, descumprindo os preceitos legais da Lei de Parcelamento do solo, de 1979.

Pois bem, os dados levados à evidência pelo artigo não surpreendem e são fruto das opções que foram eleitas e vêm

sendo adotadas em nosso país, nos últimos 50 anos, para o processo de urbanização, uso e ocupação do solo. Um projeto de parcelamento do solo, em qualquer município brasileiro, demora atualmente, em média, de três a quatro anos para ser aprovado. Alguns, dependendo de sua localização e porte, levam muito mais, chegando a mais de década. São inúmeras as providências que o empreendedor tem de atender para levar legalmente adiante o seu loteamento, sejam de ordem administrativa, legal ou ambiental.

As exigências ambientais, nos últimos 30 anos, foram surgindo ininterruptamente nas esferas municipal, estadual e federal, tornando uma via crucis o processo de aprovação de um empreendimento de parcelamento do solo. Por outro lado, o crescimento das cidades brasileiras não está submetido a qualquer lei. Sua população tem aumentado constantemente, atingindo em determinadas regiões índices superiores a 90%. As milhares

de pessoas que chegam aos centros urbanos, ano a ano, dia a dia, para procurar trabalho ou melhores condições de vida, não contam com oferta suficiente de moradias. Esse é um processo histórico. A produção imobiliária nunca conseguiu atender a tempo e à hora o crescimento demográfico vegetativo e a migração. Estima-se, hoje, um déficit de sete milhões de moradias.

Porém, em vez de agilizarmos as aprovações de novos projetos, pela própria experiência, estamos, cada vez mais, tornando-as mais difíceis e onerosas. Pior: com essa demora e imposições, elitizamos os empreendimentos, tornando-os paulatinamente mais caros e inacessíveis à maior parte da população.

O processo de favelização ou ocupação de áreas de risco decorre de uma falta de sintonia entre a teoria e a realidade. Na teoria, temos exigências urbanísticas e ambientais de uma nação desenvolvida, sendo que, na categoria da ecologia, o Brasil conta com uma

das legislações mais restritivas do mundo. Mas, na realidade, vivemos num país emergente, que ainda está longe de atender sua população de maneira minimamente sustentável. É só vermos quantas pessoas não têm disponibilidade de água tratada ou coleta e tratamento de esgoto. São milhões de brasileiros que estão distantes de um saneamento básico suficiente para uma vida saudável.

A falta de moradias em locais próximos ao trabalho obriga a população a residir cada vez mais longe, na maioria das vezes em locais impróprios, dificultando seu acesso a serviços públicos básicos, como saúde, educação e segurança, sem contar o estresse da mobilidade urbana, que submete as pessoas a horas de ônibus ou metrô durante anos de suas vidas. O mais grave é que esse problema sobrecarrega a administração pública, obrigando-a a investir em locais cada vez mais distantes e tutelar esse contingente desprovido de qualquer infraestrutura.

E quais as perspectiv-

as de melhorarmos isso a curto e médio prazo, retirando as populações das áreas de risco e as alocando em locais com infraestrutura básica, que garanta uma vida mais sustentável? Ou de considerarmos as mudanças climáticas como elemento que agrava a situação de risco daqueles que vivem em áreas objeto de ocupações ilegais? Ou, ainda, de adotar soluções para que tragédias ambientais sejam evitadas? Nenhuma possibilidade!

Para que esses avanços se viabilizassem, nosso país teria de adotar caminhos muito distintos dos que hoje nos são oferecidos. O processo da aprovação de empreendimentos teria de ser muito mais rápido, inferior a um ano. As exigências ambientais deveriam ser focadas em

cada empreendimento, dada a sua localização e porte, dentre outras características.

A autonomia municipal e o interesse local deveriam ter muito mais relevância para efeitos de aprovação de projetos e recuperação do déficit populacional brasileiro. Para que as sugestões apresentadas pelo artigo de O Estado de S.Paulo possam ser adotadas, precisamos mudar radicalmente nossa maneira de legislar sobre o uso e ocupação do solo. Caso contrário, como a própria matéria alerta, continuaremos a assistir a uma escalada de tragédias ambientais. Quem viver, verá.

*Luiz Augusto Pereira de Almeida é diretor da Sobloco Construtora e membro do Conselho Consultivo do Secovi.

EXPEDIENTE



LC Benedito e Vicenzotti LTDA
CNPJ 68.282.656/0001-88

F. (19) 3896 1916 / 3896 1581 / 9 9685 4255

Tiragem 3.000 exemplares gratuitos

Prefeitura de Engenheiro Coelho empossa novos Conselheiros Tutelares para o quadriênio 2024/2028

A Prefeitura de Engenheiro Coelho empossou os novos conselheiros tutelares eleitos para o quadriênio 2024/2028 em uma cerimônia realizada no Gabinete do Prefeito Dr. Zeedivaldo Alves de Miranda. O evento, ocorrido na manhã de quarta-feira 10/01 no Paço Municipal, contou com a presença de membros do CMDCA-EC, autorida-

des locais e membros da comunidade.

O objetivo principal da solenidade foi dar posse aos conselheiros eleitos em 1º de outubro de 2023, destacando a importância do trabalho do Conselho Tutelar no município. O Prefeito Dr. Zeedivaldo Alves Miranda enfatizou a relevância do papel dos conselheiros e ressaltou a necessidade de um atendimento

de qualidade, baseado em respeito, ética e sigilo. Ele também expressou apoio à parceria entre a Gestão Municipal e o Conselho Tutelar.

O Diretor de Assistência Social, Allan Bandeira, afirmou que todo o processo de eleição transcorreu de maneira imparcial. Ele destacou que o trâmite entre assistência, prefeitura, CMDA e conselheiros

foi conduzido de forma transparente. O trabalho delicado dessas pessoas, especialmente em casos de extremo sigilo, é de suma importância para a nossa sociedade. O sigilo mantido pelos conselheiros ao lidar com tais casos é fundamental.

Durante a cerimônia, a Vice-Presidente do CMDCA, Sra. Fátima Terezinha Correa, parabenizou os novos con-

selheiros, ressaltando a importância do trabalho conjunto com outros setores da Gestão Pública. O Presidente do CMDCA, Sr. Manoel Martins Pereira, desejou sucesso aos conselheiros na proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

A conselheira eleita Sra. Lilian de Oliveira Somilia proferiu o juramento em nome dos

colégas conselheiros eleitos, seguido pela assinatura do termo de posse pelo Prefeito e pelos conselheiros Jardel Couy Caire, Sara Priscila de Queiroz Calixto, Kennedy Nunes de Souza, Lilian de Oliveira Somilia e Cassiana Cardoso de Sá.

A cerimônia foi encerrada com uma oração proferida por um município presente.



Prefeitura de Engenheiro Coelho realiza ações de pintura alfáltica para melhorar o trânsito na cidade

A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Diretoria de Mobilidade Urbana, realizou nos últimos dias

diversas ações de pintura alfáltica, abrangendo a marcação de PARE, guias, sarjetas, lombadas, pontos de acessi-

bilidade e muretas em vários locais da cidade.

Adicionalmente, foram instaladas sinalizações direcionais com

placas indicando o sentido de algumas ruas. Segundo Jovecino Ferreira, Gerente de Mobilidade Urbana, esse tra-

balho será expandido ao longo dos próximos dias.

O prefeito Dr. Zeedivaldo destacou que essa

iniciativa reflete a nova postura adotada pela administração para aprimorar o trânsito em nossa cidade.



Tentativa de homicídio em Artur Nogueira

Da Redação

Na noite de 09 de janeiro, a cidade de Artur Nogueira foi palco de um evento chocante que envolveu uma tentativa de homicídio. A vítima, M. A. C., um pedreiro de 40 anos, foi brutalmente atacada, e a testemunha, J. C. C. N., uma costureira de 31 anos, presenciou os terríveis acontecimentos que desencadea-

ram essa tragédia.

O autor das agressões foi identificado como E. S. M., de 30 anos, que, na ocasião, estava completamente alterado. O cenário da violência foi tão impactante que chamou a atenção imediata da Polícia Militar, que prontamente se dirigiu ao local.

Ao chegarem, os policiais encontraram M. A. C. caído ao solo, ampa-

rado por populares, enquanto E. S. M., o agressor, estava ferido, com o rosto coberto de sangue e segurando uma faca. A situação era caótica, e a ordem foi dada para que o indivíduo largasse a arma branca. Com o cumprimento dessa ordem, E. S. M. jogou a faca ao solo e se ajoelhou.

A vítima, apresentando uma perfuração

na perna esquerda, foi prontamente socorrida pela ambulância do município e encaminhada ao Hospital Municipal, onde recebeu os primeiros atendimentos e permaneceu em observação. Por outro lado, o agressor também foi levado ao mesmo hospital, apresentando escoriações e cortes no rosto e nos pés. Após receber atendimento, E. S. M. foi

liberado.

J. C. C. N., sobrinha da vítima, forneceu um relato, testemunhando o momento em que seu tio foi esfaqueado, correu para a rua e caiu. Mesmo após a agressão inicial, o agressor tentou atacá-lo novamente, mas a intervenção dos gritos de populares e vizinhos presentes na rua impediu uma tragédia ainda maior.

Após os procedimentos iniciais, o agressor foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, mas foi posteriormente liberado.

O ocorrido em Artur Nogueira serve como um alerta para a necessidade contínua de investimento em segurança pública e na prevenção de crimes, visando criar um ambiente mais seguro para todos os moradores da cidade.



steticar



FUNILARIA E PINTURAS

AGORA EM NOVO ENDEREÇO

AV. DAS TULIPAS, 1123 - MORADA DAS FLORES - HOLAMBRA

(19) 99750 - 1236

Horário de segunda a sexta das 7:00 as 18:00 e aos sábados das 7:00 as 12:00

Inscrições para a oficina “Introdução ao Mundo DJ” estarão disponíveis no CRAS a partir de quarta-feira



De Engenheiro Coelho

A Secretaria de Assistência Social abrirá as inscrições a partir de quarta-feira, 10/01, para a oficina “Introdução ao Mundo DJ”, por meio do Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O objetivo é oferecer uma introdução aos tipos de mídia, equipamentos, instalação, manuseio, conservação e solução de eventuais problemas técnicos.

Para realizar a ins-

crição, os interessados devem procurar o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) apresentando documentos pessoais, confirmando a idade mínima de 16 anos e a matrícula escolar.

O CRAS está locali-

zado na Rua Benedita Neves, 441 – Jardim Eldorado 1, e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 16h. Para mais informações, entre em contato pelo telefone e WhatsApp (19) 3857-9427.

Esporte, Circuito Sesc durante as Férias da Criançada em Engenheiro Coelho! Modalidade: Beisebol

De Engenheiro Coelho

A Prefeitura de Engenheiro Coelho, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, estabeleceu uma parceria com o Sesc para trazer uma novidade para as férias das crianças em nossa cidade: o Circuito Sesc de Es-

portes, apresentando a modalidade de Beisebol.

Originário do século XIX, o beisebol é praticado por duas equipes de nove jogadores, que alternam entre posições de ataque e defesa. O objetivo é marcar pontos ao bater com um bastão em uma bola lançada e, em seguida, correr pelas

quatro bases do campo.

Nesta edição do Circuito Sesc de Esportes, a modalidade de beisebol será apresentada à população por meio de infláveis para rebatidas, atividades de precisão de arremesso e um medidor de velocidade de arremesso. Serão disponibilizados 3 infláveis (dois

para arremesso e um para rebatidas), acompanhados por uma equipe capacitada para orientar no desenvolvimento de jogos reduzidos e instruir sobre o uso dos equipamentos.

O evento ocorrerá no sábado, dia 13/01, no barracão da feira, das 10h às 16h.



Bloco da Vaca divulga ensaios para Carnaval de Artur Nogueira 2024



De Artur Nogueira

A folia nogueirense promete muita diversão pelas ruas este ano. Por isso, o tradicional Bloco da Vaca anuncia os ensaios para o Carnatur 2024 “Tradição e alegria, juntas outra vez”, organizado pela Prefeitura de Artur Nogueira, por meio da Secretaria de Cultura & Turismo.

De acordo com o grupo, os ensaios terão início a partir desta quinta-feira (11), às 19h30, na Colmeia do Centro Cultural Tom Jobim. Os encontros serão fixos até o dia do Carnaval, sempre às terças e quintas-feiras, às 19h30, no mesmo local.

A festa já tem data definida e estará nas ruas entre os dias 09 e

13 de fevereiro.

O prefeito Lucas Sia (PSD) destaca que a festa irá movimentar a economia local, já que acontece na principal avenida da cidade. “O Bloco da Vaca é um verdadeiro patrimônio nogueirense e um símbolo do nosso carnaval”, exclama.

BLOCO DA VACA

Em 2024, o Bloco da Vaca completa 94 anos de história em Artur Nogueira. A primeira confecção da vaca ocorreu em 1928, quando o bloco ainda se chamava Banda do Boi. Produzidas com base de cipó, cabeça de vaca, revestidas com espuma e pintadas à mão, elas costumam ter, em média, 30 kg.



Restaurante
Bela vista e ambiente com lindas paisagens, praia e mar.
Estacionamento, ambiente acolhedor e familiar.

Pratos Executivos
Pratos executivos no ritmo de segunda e sexta-feira.

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor do mundo.

Eventos
Centralize todos os serviços para sua churrasco, residência ou empresa (até 200 pessoas).

Cardápio Sazonal

Venha conhecer nosso cardápio especial da Primavera!



Horário de funcionamento Segunda a quinta-feira das 11:30 às 15:30
Sexta-feira a domingo e feriados das 11:30 às 16:00 hrs

Informações e Reservas: (19) 99188.8927 | Rua Caméllas, 317 - Centro Holambra-SP | @trattariaholandesa





Disk Entrega-3877-1410
R:Ademar de Barros,923 - Praça do Coreto - Centro
Artur Nogueira



**INTERNET EM
TODOS OS LUGARES,
para todos
OS momentos!**

www.netaki.com.br
(19) 3877 2700